



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA – IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP

DEISYANNY MARIA ROCHA FARIAS

**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACEIÓ: DISPUTAS E ESTRATÉGIAS
POLÍTICAS DO FÓRUMSUS EM PROL DOS PRINCÍPIOS DO SUS**

MACEIÓ – AL
2025

DEISYANNY MARIA ROCHA FARIAS

**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACEIÓ: DISPUTAS E ESTRATÉGIAS
POLÍTICAS DO FÓRUMSUS EM PROL DOS PRINCÍPIOS DO SUS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Frederico Alves Costa

MACEIÓ – AL
2025

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 20

- | | |
|-------|---|
| F224a | <p>Farias, Deisyanny Maria Rocha.</p> <p>Atenção primária à saúde de Maceió : disputas e estratégias políticas do FórumSUS em prol dos princípios do SUS / Deisyanny Maria Rocha Farias. – 2025.</p> <p>269 f. : il. color.</p>
<p>Orientador: Frederico Alves Costa.</p> <p>Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2025.</p>
<p>Bibliografia: f. 132-144.</p> <p>Apêndices: f. 146-269.</p>
<p>1. FórumSUS. 2. Princípios do SUS. 3. Atenção Primária à Saúde. I Título.</p> |
|-------|---|



SELO
ODS
2030
EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



TERMO DE APROVAÇÃO

DEISYANNY MARIA ROCHA FARIAS

Título do Trabalho: ***ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MACEIÓ:
DISPUTAS E ESTRATÉGIAS POLÍTICAS DO FÓRUMSUS EM PROL
DOS PRINCÍPIOS DO SUS.***

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de
Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da
Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientador:



Documento assinado digitalmente
FREDERICO ALVES COSTA
Data: 15/09/2025 16:02:10 -0500
URL: <https://portal.trf.gov.br>

Prof. Dr. Frederico Alves Costa (PPGP/UFAL)

Examinadores:



Documento assinado digitalmente
FREDERICO VIANA MACHADO
Data: 15/09/2025 16:15:47 -0500
URL: <https://portal.trf.gov.br>

Prof. Dr. Frederico Viana Machado (PPGCOL/UFRGS)



Documento assinado digitalmente
JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES
Data: 15/09/2025 17:43:13 -0500
URL: <https://portal.trf.gov.br>

Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 15 de setembro de 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, inicialmente e essencialmente às duas pessoas que seguem comigo em qualquer caminho que escolho trilhar: meu irmão e minha mãe. Sem o amor de vocês, eu não teria chegado tão longe, muito menos finalizado esse desafio. Obrigada por todo o esforço desempenhado por vocês ao longo desses anos por mim e para mim.

Agradeço minha sobrinha por existir e colorir minha vida com tons de ternura e alegria. Ela ainda não tem noção da força que me traz para seguir em frente e concluir meus projetos de vida.

Agradeço aos amigos que fiz no mestrado, especialmente Erick e Thamires. Com vocês, essa trajetória tornou-se mais leve, repleta de memórias felizes, conversas instigantes, novas descobertas e reencontros. Foi também por meio de vocês que muitas vezes não desisti dessa jornada desafiadora.

Agradeço aos poucos amigos que ouviram minhas lamúrias infundáveis sobre o mestrado, por acreditarem em mim, por comemorarem comigo cada etapa finalizada e por torcerem para que eu concluísse minha pesquisa.

Agradeço àqueles que trilharam caminhos diferentes dos meus, mas deixaram seus ensinamentos, assim como àqueles que me afetaram com muito carinho nessa trajetória. Jamais esquecerei de vocês. Agradeço também àqueles que soltaram minha mão ao longo da vida, fazendo-me recalcular toda a rota para vivenciar esse percurso visando transformar minha vida.

Agradeço a todos e a todas que fazem e fizeram parte do Núcleo de Psicologia Política (NPP) e ao seu fundador, o Prof. Dr. Frederico Alves Costa. Obrigada pelas trocas, pelos ensinamentos, pelas orientações, pelas leituras e desafios que partilhamos.

Agradeço à Universidade Federal de Alagoas por me permitir sonhar com um mundo mais justo, por despertar meu senso crítico e por ser um espaço transformador de luta. Foi por meio dessa educação de qualidade que mudei minha vida.

Também agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), cuja bolsa de mestrado possibilitou dedicar-me exclusivamente às atividades da pesquisa, permitindo-me abdicar das minhas funções como psicóloga e retornar ao ambiente acadêmico como estudante, sem comprometer minha qualidade de vida.

Agradeço aos membros do Fórum Alagoano em defesa do SUS e contra a privatização (FórumSUS) pelo acolhimento e pela representatividade social nas disputas políticas em

defesa do SUS. Essa luta me impulsionou e influenciou a prosseguir na defesa da saúde como direito de todos, bem como de um SUS público construído pelo povo.

Por fim, agradeço a mim mesma, pela coragem de abdicar, pela perseverança de seguir em frente, por não ter desistido, por ter lutado e ter conquistado, por nunca ter deixado de sonhar e acreditar. Continuo sonhando com um mundo mais justo, transformado por meio de lutas em defesa da saúde, do trabalho e da educação.

RESUMO

Esta pesquisa de mestrado objetiva compreender as estratégias políticas construídas pelo FÓRUMSUS, entre 2017 e 2023, em defesa dos princípios do SUS (Universalidade, Equidade, Integralidade, Participação Social) com foco na Atenção Primária à Saúde (APS) na cidade de Maceió. Os objetivos específicos foram: a) compreender as disputas discursivas pelo ordenamento da política de saúde de Maceió, identificando as demandas e os projetos políticos do FórumSUS e da Prefeitura Municipal de Maceió; b) discutir as ações construídas pelo FórumSUS e suas repercussões para a satisfação de suas demandas em relação à APS, considerando conquistas, desafios e limites dessas ações. Foram utilizadas como estratégias metodológicas a pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas. Analisamos documentos do FórumSUS e da Prefeitura Municipal. As entrevistas foram realizadas com sete membros selecionados do FórumSUS. Como procedimento de análise utilizamos a análise do discurso, fundamentada no referencial teórico de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. Foi elaborado um diário de campo com o objetivo de registrar reflexões sobre o percurso metodológico e a participação em reuniões do FórumSUS. No que diz respeito ao primeiro objetivo específico, delineamos dois tipos de discursos: APS em defesa do SUS e APS sob a ótica privatista. A construção discursiva que concebe a APS em defesa do SUS articula os princípios do SUS de maneira equivalente ao proposto pela Reforma Sanitária em antagonismo ao modelo hegemônico de saúde caracterizado pela concepção da APS sob a ótica privatista. Esta concepção compreende a universalidade através de uma visão excludente e assistencialista, restringindo o SUS a população mais vulnerável; a equidade como serviços e ações generalistas, desconsiderando aspectos sociais; a integralidade a partir ruptura do vínculo entre comunidade e equipe, visando a quantificação de atendimentos por meio de uma cobertura assistencial itinerante; a participação social reduzida ao acesso da população aos serviços ofertados, desvalorizando os mecanismos de participação na construção da política de saúde. Concluímos que a construção discursiva do FórumSUS se fundamentou na concepção de APS em defesa do SUS. A construção discursiva da Prefeitura Municipal, por um lado, é passível de ser delineada, sobretudo por meio do PMS, como norteadora pela concepção da APS em defesa do SUS; por outro lado, as ações das duas gestões investigadas orientaram-se pela ressignificação dos princípios do SUS e pelo enfraquecimento da APS. Como resultado do segundo objetivo específico da pesquisa, observamos que o FórumSUS funciona como um espaço de articulação de grupos sociais que constroem demandas antagônicas a projetos políticos orientados à privatização e à desestruturação dos princípios do SUS. Para tanto, implementa ações por meio de reuniões sistemáticas, debates, rodas de conversa, seminários, publicação de notas, atos públicos, articulações e construção de documentos que fundamentam suas estratégias com o objetivo de despertar o senso crítico da sociedade e promover participação popular para fomentar projetos políticos contra hegemônicos. Conclui-se que a defesa do SUS pode ser norteadora por sentidos distintos, os quais podem se orientar pelos pressupostos do movimento da Reforma Sanitária, mas também contribuir para respostas a demandas sociais por meio da reprodução do modelo hegemônico de saúde que privatiza a política pública e produz retrocessos na garantia de direitos. Essa pesquisa contribui para debates acerca do ordenamento social em Maceió referente à APS, além de destacar a relevância da participação social nas lutas políticas e a necessidade de investigações futuras que aprimorem a problematização das práticas de órgãos institucionais no campo da saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; SUS; Privatização; FórumSUS; Maceió.

ABSTRACT

This master's research aims to understand the political strategies developed by FÓRUMSUS between 2017 and 2023 in defense of the principles of the Brazilian Unified Health System (SUS) — Universality, Equity, Comprehensiveness, and Social Participation — with a focus on Primary Health Care (PHC) in the city of Maceió. The specific objectives were: a) to understand the discursive disputes surrounding the organization of health policy in Maceió, identifying the demands and political projects of both FÓRUMSUS and the Municipal Government of Maceió; and b) to discuss the actions developed by FÓRUMSUS and their repercussions regarding the fulfillment of its demands in relation to PHC, considering the achievements, challenges, and limitations of these actions. The methodological strategies used were documentary research and semi-structured interviews. Documents from FÓRUMSUS and the Municipal Government were analyzed. Interviews were conducted with seven selected FÓRUMSUS members. Discourse analysis was used as the analytical procedure, grounded in the theoretical framework of Ernesto Laclau and Chantal Mouffe. A field diary was produced with the aim of recording reflections on the methodological process and participation in FÓRUMSUS meetings. Regarding the first specific objective, two types of discourses were identified: PHC in defense of SUS, and PHC from a privatizing perspective. The discourse that frames PHC in defense of SUS aligns the principles of SUS with those proposed by the Sanitary Reform movement, opposing the hegemonic health model, which is characterized by a privatizing view of PHC. This latter perspective understands universality through an exclusionary and assistentialist lens, restricting SUS to the most vulnerable populations; equity is reduced to generalized services and actions that disregard social contexts; comprehensiveness is undermined by the disruption of the bond between community and care teams, favoring a mobile care model focused on the quantification of appointments; and social participation is limited to user access to services, devaluing participatory mechanisms in the policymaking process. We conclude that the discursive construction of FÓRUMSUS is grounded in the conception of PHC in defense of SUS. The discourse of the Municipal Government, on one hand, can be outlined — particularly through the Municipal Health Plan (PMS) — as aligned with the defense of SUS; on the other hand, the actions of the two administrations investigated reflect a reinterpretation of SUS principles and a weakening of PHC. As a result of the second specific objective, we observed that FÓRUMSUS functions as a space for the articulation of social groups that construct demands opposing political projects oriented toward the privatization and dismantling of SUS principles. To this end, it carries out actions through regular meetings, debates, discussion circles, seminars, publication of statements, public demonstrations, strategic alliances, and the development of documents that support its strategies aimed at raising critical awareness and fostering popular participation in building counter-hegemonic political projects. It is concluded that the defense of SUS can be guided by different meanings, which may align with the assumptions of the Sanitary Reform movement, but can also contribute to responding to social demands through the reproduction of the hegemonic health model that privatizes public policy and results in setbacks in the guarantee of rights. This research contributes to the debate on the social ordering of PHC in Maceió, while also highlighting the relevance of social participation in political struggles and the need for future investigations that deepen the analysis of institutional practices within the field of health.

Keywords: Primary Health Care; SUS; Privatization; FórumSUS; Maceió.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Site do Diário Oficial do município.....	53
Figura 2 – Site de informação do Ministério da Saúde.....	54
Figura 3 – Foto do documento que informa a documentação necessária para abrir processo de pesquisa e os trâmites do processo após abertura.....	55
Figura 4 – Site oficial da Câmara Municipal de Maceió.....	58
Figura 5 – Ilustração de cruzamentos realizados no site oficial da Câmara.....	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Entidades que assinaram a carta aberta contra a privatização dos hospitais do estado em 2008.....	21
Tabela 2 – Documentos selecionados do FórumSUS.....	51
Tabela 3 – Documentos selecionados da Prefeitura Municipal de Maceió.....	56
Tabela 4 – Documentos selecionados da Câmara Municipal dos Vereadores de Maceió.....	59
Tabela 5 – Entidades que assinaram a nota contra a privatização das unidades básicas de saúde de Maceió via Organização da Sociedade Civil (OSC).....	111

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB - Atenção Básica

ABEN/AL - Associação Brasileira de Enfermagem Seção Alagoas

ABRAÇO BRASIL - Associação Brasileira de Rádios Comunitárias

ACS - Agentes Comunitários de Saúde

AD - Análise do Discurso

ADEFAL - Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas

ADUFAL - Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas

AMCPB - Associação dos moradores do Conjunto Professor Paulo Bandeira

ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEPS/AL - Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde em Alagoas

APS - Atenção Primária à Saúde

ASSUMPI/AL - Associação de usuários, familiares, e amigos da luta

ASUSSAM/MG - Associação dos Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais

ATUFAL - Associação dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas

CAFe - Comunidade Acadêmica Federativa

CAIC - Centro Ação Integrada Cidadania

CAPES - Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPS - Centro de atenção psicossocial

CBLA/BA - Coletivo Baiano da Luta Antimanicomial/BA

CFCAM/AL - Coletivo feminista classista Ana Montenegro

CMS - Conselho Municipal de Saúde

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Conlutas - Central Sindical e Popular Conlutas

COREN/AL - Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas

COVID-19 - Doença por Coronavírus 2019

CREFITO - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CRESS/AL - Conselho Regional de Serviço Social

CTB - Central dos Trabalhadores do Brasil

CUT Alagoas - Central Única dos Trabalhadores

EENF/UFAL - Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

eMulti - Equipe Multiprofissional

ENASF – AP - Equipe do núcleo ampliado de saúde da família e atenção primária

ENEN - Executiva Nacional de Estudantes de Nutrição

ENESSO - Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social

EPIs - Equipamentos de proteção individual

ESF - Estratégia Saúde da Família

FACOM - Federação das Associações Comunitárias de Maceió

FAMED - Faculdade de Medicina

FASUBRA - Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Ensino Superior Públicas do Brasil

FETESSNE - Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Nordeste

FHC - Fernando Henrique Cardoso

FLAMAS/SP - Fórum da Luta Antimanicomial de Sorocaba

FNCPS - Frente Nacional Contra Privatização da Saúde

FNTSUAS - Frente Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras do Sistema único de Assistência Social

FórumSUS - Fórum Alagoano em Defesa do SUS e Contra a Privatização da Saúde

FSSO - Faculdade de Serviço Social

GP - Gabinete do prefeito

GPOP - Grupo de Pesquisa e Extensão “Políticas públicas, controle social e movimentos sociais”

HGE - Hospital Geral do Estado

IASERJ - Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro

IGA - Instituto de Gestão Aplicada

IMAPS - Associação de proteção à maternidade e à infância de Mutuípe

INPS - Instituto Nacional da Previdência Social

ISF - Indicador Sintético Final

JHC - João Henrique Caldas

LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgênero

LGBTQIPN+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Transgêneros, Travestis, Queer, Intersexo, Pansexuais, Não-binários

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MLC - Movimento Luta de Classes

MNLM - Movimento Nacional de Luta pela Moradia
MNPR/AL - Movimento Nacional da População em Situação de Rua
MNU - Movimento Negro Unificado
MOPS/AL - Movimento Popular de Saúde de Alagoas
MOPS - Movimento Popular de Saúde
MPE - Ministério Público Estadual
MST - Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra
MTD - Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos
MTST - Movimentos dos Trabalhadores Sem-Teto
MUDI - Movimento de Moradores e Usuários em Defesa do IASERJ/SUS
NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NASF-AB - Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NESM/BA - Núcleo de Estudos Pela Superação dos Manicômios
NPP/UFAL - Núcleo de Psicologia Política da UFAL
NUMANS - Núcleo de Mobilização Antimanicomial do Sertão
NUTAS - Núcleo Temático de Assistência Social
ONG - Organização Não Governamental
OSCIP - Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público
OSCs - Organizações da Sociedade Civil
OSs - Organizações Sociais
PAB Fixo - Piso de Atenção Básico Fixo
PACS - Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PAS - Programação Anual de Saúde
PCB - Partido Comunista Brasileiro
PL - Partido Liberal
PL - Projeto de Lei
PMAQ-AB - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMM - Programa Mais Médicos
PMPM - Programa Médicos pelo Brasil
PNAB - Política Nacional de Atenção Básica
PSB - Partido Socialista Brasileiro
PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira
PSF - Programa Saúde da Família
PSM - Plano Municipal de Saúde

PSOL - Partido Socialismo e Liberdade

PSTU - Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado

PT - Partido dos Trabalhadores

RAG - Relatório Anual de Gestão

RENILA - Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial

SASEAL - Sindicato dos Assistentes Sociais de Alagoas;

SATEAL - Sindicato dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem de Alagoas;

SGEP - Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa

SINDACS-AL - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde de Alagoas

SINDAS/AL - Sindicato dos Agentes de Saúde de Alagoas

SINDJUS/AL - Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal em Alagoas;

SINDNUT/AL - Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Alagoas;

SINDPREV - Sindicato dos trabalhadores da Saúde, Previdência, Seguro Social e Assistência Social no Estado de Alagoas

SINDPSI/AL - Sindicato dos Psicólogos de Alagoas

SINDSAÚDE - Sindicato dos Servidores da Secretaria de Saúde do Município de Maceió

SINEAL - Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas

SINFEAL - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Estado de Alagoas

SINPOFAL - Sindicato dos Policiais Federais de Alagoas

SINTESFAL - Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais, Órgãos Classistas e Federações do Estado de Alagoas

SINTIETFAL - Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Educação Básica e Profissional no Estado de Alagoas

SINTUFAL - Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SOEAL - Sindicato dos Odontologistas do Estado de Alagoas

SUS - Sistema Único de Saúde

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UDA/UFAL - Unidade Docente Assistencial Prof. Gilberto de Macedo

UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

UJC/AL - União da Juventude Comunista

UNCISAL - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

UNE - União Nacional dos Estudantes

UP/AL - Unidade Popular de Alagoas

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
CAPÍTULO 1 - SUS, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PROJETOS POLÍTICOS ANTI-SUS	28
1.1 O setor privado na saúde pública	33
CAPÍTULO 2 - A TEORIA DO DISCURSO DE ERNESTO LACLAU E CHANTAL MOUFFE.....	39
2.1 Concepções ontológicas e epistemológicas da Teoria do Discurso	40
2.2 Discurso	42
2.3 Demanda social.....	43
2.4 Antagonismo	45
2.5 Hegemonia	46
CAPÍTULO 3 - PERCURSOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	49
3.1 Estratégias de construção de dados	50
3.1.1 Pesquisa documental	50
3.1.1.1 Documentos produzidos pelo FórumSUS	51
3.1.1.2 Documentos produzidos pela Prefeitura Municipal de Maceió	53
3.1.1.3 Documentos produzidos pela Câmara Municipal dos Vereadores de Maceió	58
3.1.1.4 Documentos produzidos pelo Conselho Municipal de Saúde de Maceió	61
3.1.2 Diário de campo	62
3.1.3 Entrevistas semiestruturadas.....	63
3.2 Análise dos dados – Análise do Discurso pela ótica da Teoria do Discurso proposta por Ernesto Laclau e por Chantal Mouffe.....	68
CAPÍTULO 4 – CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS EM TORNO DA APS DE MACEIÓ	72
4.1 Fórum Alagoano em defesa do SUS e contra a privatização – FórumSUS.....	74
4.2 Prefeitura Municipal de Maceió.....	88
4.3 “ Todo mundo é a favor do SUS, mas de que maneira?”	104
CAPÍTULO 5 – AÇÕES CONSTRUÍDAS PELO FÓRUMSUS PARA SATISFAÇÃO DE DEMANDAS SOCIAIS	107
5.1 “Pedagogia da conquista”: a importância da mobilização política em prol da defesa do SUS	109
5.2 Ações online: reformulações exigidas diante do contexto da pandemia da covid-19	111

5.3	Produção de notas públicas: divulgação de informações e mobilizações para a satisfação de demandas	112
5.4	Atos públicos e produção documental: mobilização popular e embasamento técnico para visibilização de demandas	115
5.5	Articulações com vereadores de Maceió para a satisfação da demanda de não privatização da saúde pública	118
5.6	Articulações com o Ministério Público para a satisfação da demanda de não privatização da saúde pública e da participação social efetiva na construção de políticas públicas.....	119
5.7	“Não é por isso que a gente vai desistir, é continuar a luta”	121
CONSIDERAÇÕES FINAIS		124
REFERÊNCIAS		132
APÊNDICES		145